

COMPETIÇÃO ENTRE PLANTAS DANINHAS E A CULTURA DA CENOURA (*Daucus carota* L. cv. KURODA).

Pitelli, R. A. *

Churata-Masca, M. G. C. *

Oliveira, A. F. *

Com o fito de determinar o período em que a cultura da cenoura (*Daucus carota* L. Cv. Kuroda) deve permanecer livre da competição das plantas daninhas afim de que sua produção não seja afetada negativamente, instalou-se em solo Latossol Roxo (Jaboticabal), um experimento obedecendo o delineamento experimental de blocoscausalizados com 4 repetições.

O experimento foi montado com 12 tratamentos em cada um dos quais a cultura permaneceu livre da competição por diferentes períodos à saber: 0 a 10, 0 a 20, 0 a 30, 0 a 40, 10 a 20, 10 a 10, 10 a 40, 20 a 30, 20 a 40, 30 a 40 dias após a germinação da cultura. Ainda houve duas testemunhas, uma no limpo e outra no sujo. As parcelas foram mantidas no limpo, através de vistorias diárias, sendo que as plantas daninhas emergentes eram arrancadas à mão, para não prejudicar a estrutura do solo.

A competição pelas plantas daninhas afetou negativamente o "stand" da cultura e a produção. O controle das plantas daninhas durante os primeiros 20 dias foi suficiente para que a produção não fosse diminuída. Quando o controle das ervas foi iniciado aos 30 dias e se estendeu até os 40, a produção também foi diminuída significativamente. As principais espécies infestantes presentes foram: *Cyperus rotundus* L., *Parthenium* sp., *Sida* sp., *Eleusine indica* L., *Indigofera hirsuta* L., *Amaranthus* spp. e *Commelina* sp..

* Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal